

EUA negam desequilíbrio

Washington — O secretário do Tesouro dos Estados Unidos, Nicholas Brady, afirmou que não acredita que os números sugiram atualmente uma séria aceleração da inflação americana.

Em um discurso pronunciado ante o comitê provisório do Fundo Monetário Internacional (FMI), disse que "alguns de nós — e incluiu os Estados Unidos — devem

permanecer particularmente atentos".

"Temos de manter um equilíbrio entre o prosseguimento de um crescimento constante e não inflacionário e a redução dos déficits externos" — acrescentou.

Brady assegurou que "o presidente Bush está decidido a reduzir ainda mais o déficit (orçamentário) e dá a maior prioridade a esses problemas".